

Agrupamento de Escolas Abel Salazar - Guimarães

Tema – Bullying

2 alunas – 9.º ano

Escolhidas pelos pares tendo em conta:

- Participação na vida escolar
- Desempenho escolar
- Pensamento crítico

Escolha do tema

- Realização de uma reunião on-line, com os delegados e subdelegados dos 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento, para debate de questões ligadas ao bullying com propostas, sugestões e medidas a serem aplicadas para combater o fenómeno
- Pertinência do tema tendo em conta o cenário atual na sociedade e o impacto no bem-estar da comunidade educativa.

Medidas já implementadas na escola

- “Selo de Escola sem Bullying”, pelo 2.º ano consecutivo
- Realização de sessões com a Escola de Segura
- Assembleias de turma semanais e nos finais de cada período, com delegados e subdelegados de turma
- Projeto “Ser Escola” – integração no clima escolar
- Projeto: “Bem-estar na AEPAS”, promoção de iniciativas que visam aumentar os níveis de bem-estar físico, psicológico, social e emocional da comunidade educativa
- Desenvolvimento do projeto “AEPAS Bullying”, desde o ano letivo 2022/23, envolvendo alunos desde o 1º ao 3º ciclo com o psicólogo do agrupamento, com o objetivo de sensibilizar e aprender a lidar com situações de bullying
- Realização de reuniões de sensibilização com todos os intervenientes do contexto escolar, incluindo os encarregados de educação
- São uma escola REEI – Rede de Escolas para uma Educação Intercultural. Promovem ações de integração e inclusão de alunos provenientes de países estrangeiros que podem ser alvo de bullying
- Realização de ações de prevenção e proteção de comportamentos de risco desenvolvendo atividades no âmbito do projeto seguranet e da biblioteca escolar.

Propostas

- Maior atenção por parte dos auxiliares de ação educativa da escola
- Disponibilizar mais formação para os funcionários e técnicos sobre esta temática
- Maior intervenção junto das famílias, pois muitos pais não sabem o que na realidade se passa com os filhos na escola e quais os seus comportamentos
- Maior envolvimento da associação de estudantes nas tomadas de decisão do agrupamento e na construção de medidas para a prevenção de bullying
- Criar brigadas/equipas de alunos que ajudem os assistentes operacionais principalmente durante os intervalos. Os alunos teriam de pertencer à Associação de Estudantes e seriam identificados através de um crachá

Propostas de melhoria para a educação em Portugal....

- Fomentar campanhas de sensibilização contra o bullying promovidas pela DGE, em especial nas redes sociais, de uma forma impactante e criativa
- Aumentar o rácio de assistentes operacionais, de psicólogos, de assistentes sociais, de animadores socioculturais, etc... nas escolas
- Reforçar o envolvimento dos jovens na vida social e na comunidade
- Desenvolver projetos criados pelos próprios estudantes, fomentando o espírito crítico e maior participação em atividades de voluntariado

Se eu fosse Ministra da Educação...

- Incluiria mais membros da comunidade escolar na tomada de decisões
- Aumentaria o número de assistentes operacionais e técnicos especializados nas escolas
- Proporcionaria formação especializada aos técnicos
- Requalificaria os edifícios escolares, uma vez que o conforto e o bem-estar também têm impacto nos comportamentos ajustados e permitem a redução de comportamentos de bullying.
- Facilitaria a acessibilidade aos alunos com mobilidade reduzida.

A DGE desafiou as alunas a responderem...

- Como podemos aumentar as possibilidades de participação dos alunos na escola?

Sugestões das alunas:

- Promover a dinâmica da Associação de estudantes
- Desenvolver projetos de voluntariado para ligar os alunos à realidade
- Dinamizar projetos/clubes criados pelos alunos
- Criar espaços mais acolhedores
- Aumentar o número de horas de Cidadania e Desenvolvimento de modo a existir mais tempo para desenvolver projetos.

Agrupamento de Escolas Templários - Tomar

Tema – Bullying/reciclagem/wi-fi

3 alunas do 7º, 9º e 12º anos

Medidas já implementadas na escola

- Desenvolvimento de diferentes projetos: Ágora, Rádio Templários, Companhia de Teatro Templários, Semanas Culturais, Voluntários Templários, Tutorias Criativas
- Existência do Grupo de Inclusão e Diversidade, iniciativa criada há dois anos pelos alunos do 12º ano, onde se reflete sobre assuntos no âmbito destas temáticas
- Realização de um debate sobre Bullying em parceria com a rádio, havendo uma grande representatividade de diferentes grupos de alunos da escola
- Melhoria no acolhimento aos alunos estrangeiros
- Existência de um Gabinete de Apoio à Família, onde docentes e alunos promovem a angariação de bens de primeira necessidade para famílias carenciadas
- Criação de uma nova disciplina curricular - História e Tradições de Tomar - no 1º e 2º ciclos, com o objetivo de contar a História de Tomar.
- Dinamização de sessões de sensibilização sobre o bullying
- Criação de um espaço onde os alunos se podem dirigir para falar sobre problemas relacionados com a temática
- Articulação com a Escola Segura.

Propostas

- Implementar novos projetos de interesse dos alunos, por exemplo sobre Moda, Literacia Financeira e Literacia Política ou um Clube de Línguas
- Solicitar ajuda à DGE para criação de manuais para a nova disciplina de “História e Tradições de Tomar” no 2º ciclo.
- Contratar mais psicólogos para o Agrupamento
- Reforçar o número de assistentes operacionais para as escolas
- Sensibilizar os professores da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento para o uso de novas e diversificadas metodologias, evitando ao uso sistemático do PowerPoint. Por exemplo, haver mais espaço para debates.
- Conseguir uma “Escola mais sustentável”, com mais ecopontos espalhados pela escola.

Preocupações

- Condições deficientes ao nível da rede de internet e dos projetores
- Falta de material no ginásio para realizar as aulas de educação física na escola Gualdim Pais
- Inadequação das condições da Escola para a realização de provas e exames em formato digital,
- O Agrupamento, constituído por 17 estabelecimentos de ensino, mas só 3 se localizam na cidade. As restantes escolas situam-se em aldeias ou terras mais afastadas do centro da cidade, com muitos problemas de ligação à internet. Os alunos destas escolas terão muita dificuldade em realizar as provas
- O Agrupamento não está atualizado tecnologicamente para uma vivência no século XXI

Se eu fosse Ministra da Educação...

- Criaria melhores condições para todos, adaptando os programas e fomentando a uniformidade de oportunidades.

A DGE desafia os alunos a responderem...

- Se vos fosse dado a escolher, com todas as condições reunidas, numa situação ideal, preferiam resolver as provas em formato digital ou em papel? Porquê?

Resposta:

- Aluna do 9º ano: em papel, porque, por exemplo, no caso da matemática, não estamos habituados a realizar os exercícios no computador. Em papel seria mais rápido
- Aluna 7º ano: o papel seria mais fácil, mas entendo a escolha do digital, pois é muito papel. O Ministério tem que assegurar as condições para todas as escolas conseguirem realizar as provas de uma forma confortável.
- A aluna do 12º ano: Eu também defendo o uso do papel. Nós trabalhamos diariamente em papel, pensamos e escrevemos em papel. Seria mais fácil nas condições a que estamos habituados. Embora se utilizem as tecnologias nas aulas de matemática, há falta de tempo, o programa é muito extenso e a professora tem dificuldade em aplicá-las.

A DGE desafia os docentes e alunos a:

- Durante o ano letivo, treinarem numa utilização do computador e utilizarem mais aplicações e diferentes softwares.
- Verificarem o que o IAVE já disponibilizou de itens on-line para as escolas poderem usar.
- Conversarem com os professores sobre o uso de novas metodologias
- Darem sugestões sobre a adaptação dos documentos curriculares.
- Proporem aos professores o desenvolvimento de projetos sobre literacia política e financeira pois são temas do interesse dos alunos.

A DGE propõe-se a...

- Pensar e desenvolver campanhas e ações de sensibilização nas escolas de combate ao bullying, envolvendo a comunidade educativa, em especial os alunos
- Passar a informação e opinião sobre as provas digitais
- Propor uma reunião entre o Júri Nacional de Exames, o IAVE e as escolas, de forma a apoiá-las na instalação informática, das ligações on-line e principalmente do offline.
- Encorajar os alunos a falar com a Direção do Agrupamento e com o Presidente da Câmara Municipal de Tomar, sobre os assuntos que os preocupam, uma vez que alguns assuntos abordados nesta reunião pelas alunas do Agrupamento dos Templários de Tomar, se enquadram no âmbito das respetivas funções autárquicas
- Enviar uma carta dirigida ao Presidente da Câmara Municipal de Tomar no sentido de apoiar os alunos da escola na melhoria das condições da escola e da vida do agrupamento.
- Ajudar na concretização de propostas dos alunos, seja junto dos professores, diretores de turma, direção do Agrupamento ou Junta de Freguesia.